

HUBERTUS MARIA ANTONIUS LUYTEN filho de Jan Willem Hubert Luyten e Maria Sibilla Lemmens. Nascido aos 08/10/1929 em Beek, Holanda. Ingressou no Noviciado da Congregação dos Sagrados Corações em setembro de 1948 em Ginneken – Holanda, onde realizou a Profissão Temporária aos 24-09-1949 e a Profissão Perpétua aos 24-09-1952 em Valkenburg – Holanda. Recebeu a Ordenação Diaconal aos 30-08-1953 também na Capela do Escolasticado em Valkenburg – Holanda. A Ordenação Sacerdotal aos 29-08-1954 em Broekhem – Valkenburg – Holanda

Chegou ao Brasil aos 06-01-1962 após uma intensa atividade missionária na África. Após a ordenação sacerdotal iniciou seu ministério em Nuland, de 1955 a 1956. Destinado para as missões estrangeiras foi enviado a Portugal a fim de aprender a língua e se preparar para a missão em Moçambique. Esteve em Lisboa, Portugal de outubro de 1956 a fevereiro de 1958 quando também atuou como coadjutor paroquial.

Enviado para a África chegou a Moçambique em março de 1958, estudou a língua Chisena e a cultura local em Inhaminga e Murraça – Muanza. A partir de dezembro do mesmo ano assumiu como Coadjutor e Pároco na paróquia de Dondo até 1961 quando se incorporou à importante tarefa de tradutor da Bíblia em Goronga.

Com os desafios em torno ao regime colonial português nas colônias a presença de missionários estrangeiros também foi afetada e o pe. Humberto teve que deixar a missão em Moçambique sendo enviado para o Brasil.

A Congregação dos Sagrados Corações havia assumido a missão evangelizadora na prelazia de Formosa com grande entusiasmo e empenho de seus missionários. Para lá foi destinado o novo integrante da missão holandesa no Brasil.

Pe. Humberto iniciou sua missão no Brasil como pároco em Nova Roma (GO) de janeiro de 1962 a novembro de 1973. De 1974 a 1987 foi Pároco em Posse e em seguida em São João d'Aliança em 1988. Serviu ainda como Pároco em Planaltina de 1989 a 1993, em São José, Formosa (GO) de 1993 a 1998 e finalmente em Cabeceiras até 2001.

Dedicado missionário e incansável pastor pe. Humberto sempre teve uma preocupação especial no cuidado social e atenção aos que mais sofrem. É conhecido seu argumento da necessidade de velar pelas crianças na mais tenra idade com a comparação de seu sotaque holandês mesmo após tantas décadas em terras de língua portuguesa. Se a língua que seus pais lhe ensinaram marcou definitivamente seu falar devemos esforçar pela boa formação integral das crianças e para isso dedicou seus últimos anos de serviço pastoral em obras sociais, especialmente a creche em Formosa, o acompanhamento à Ir. Adriana e aos Leigos dos Sagrados Corações.

Às 10h40 do dia 19 de junho de 2017 faleceu serenamente, rodeado dos irmãos nos Sagrados Corações e leigos na Casa Provincial, no Padre Eustáquio em Belo Horizonte. Será sepultado na cidade de Formosa GO.